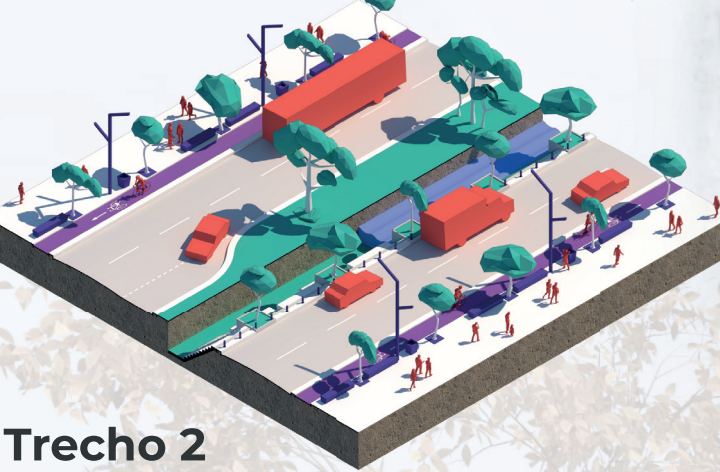


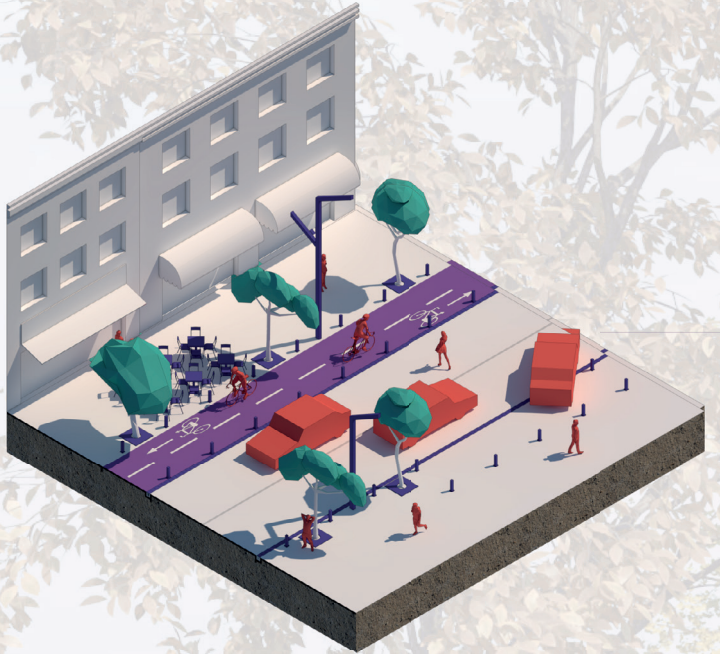
Trecho 1

A resolução do Trecho 1 traz grande enfoque na melhoria da mobilidade urbana. Inicia-se pela remodelação do pórtico principal que recebe nova estética baseada no conceito de um barril desconstruído feito de madeira e uma nova altura de 7,5m, adequada para o acesso de veículos de grande porte. Este conceito valoriza, inicialmente, a vocação de Flores da Cunha como maior produtora de vinhos do Brasil e, ao mesmo tempo, de presença de grandes empresas de móveis da região. A resolução viária do trecho se pautou no esquema abaixo. Os modais ativos devem ter uma experiência segura e confortável durante todo o trecho e isso é atingido através da requalificação dos percursos, redução de travessias, criação de faixa funcional e ciclovia segregada. Para a melhoria do fluxo de modais passivos, o trecho duplica-se até encontrar o Trecho 2, onde divide-se entre acesso local e acesso ao novo binário. Um canteiro central de 10m é criado para servir de área de sacrifício sempre que necessário e para resolver problemas estruturais da avenida como retornos e alargamentos.



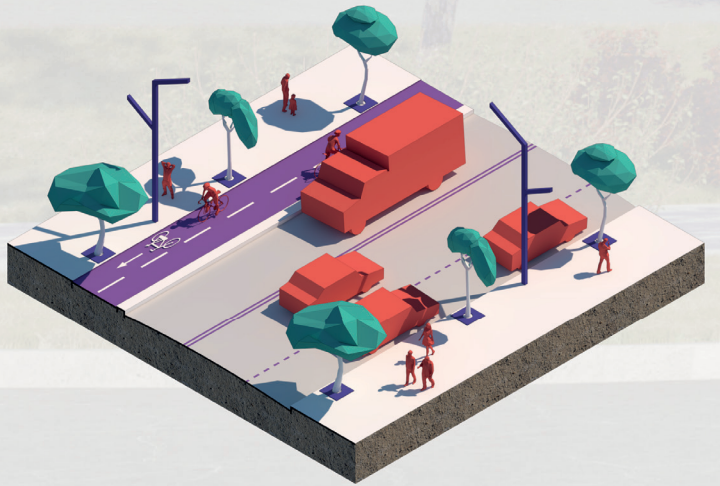
Trecho 2

O Trecho 2 é pautado na qualidade de vida do morador Florense. Este trecho configura-se como um espaço de encontro confortável e seguro para caminhar, fazer compras, se alimentar, relaxar, contemplar, habitar e trabalhar. Para isso, propõem-se criação de vias em nível, travessias peatonais à qualquer momento, arborização, mobiliário urbano ergonômico e com identidade visual padronizada, fomento de fachadas ativas e a modularidade e adaptabilidade dos espaços conforme a demanda local momentânea. Este trecho deve adaptar-se ao zeit geist de maneira prática, barata e ágil. Além da adaptação exigida pelos comerciantes, prestadores de serviço e moradores, o trecho também se adaptará com facilidade aos eventos sazonais ou ocasionais que possam ocorrer no município.



Trecho 3

O Trecho 3 tem o papel de fomentar o esporte e o lazer da comunidade florense. As belas paisagens do trecho são explodadas através da criação de um passeio largo, confortável e equipado, e de uma ciclovia bidirecional com as mesmas características. As dimensões da faixa de rolamento impedem grandes velocidades no trecho, trazendo mais segurança para aqueles que desejam praticar suas atividades físicas ou ter momentos de lazer. Além disso, o trecho contará com espaços para prática esportiva no local, como academia pública. Por se tratar de um trecho com a presença de empresas e conectado ao futuro binário, mas com fluxo baixo, não instalaram-se vias em nível ou travessias em nível por considerar-se desnecessárias.



A proposta

Baseado nas abordagens de “Cidade Anti-Frágil”, Responsive Street, Ruas Completas, “Cidade para as Pessoas”, Complexidade Urbana e Desenvolvimento Regenerativo, o conceito proposto para a Avenida 25 de Julho de Flores da Cunha é o da **FLEXIBILIDADE**. Após o que vivemos nos últimos tempos, entendemos que ser flexível é uma forma de estar preparado para o futuro e atentar para a sustentabilidade, pois permite adaptações que acompanham o relacionamento das pessoas com os espaços ao longo do tempo. Compreendemos que a flexibilidade revela seu potencial de adaptação dentro de uma relação entre tempo e espaço. Sendo assim, o projeto para a principal via e única que conecta norte a sul de Flores da Cunha, concebe a previsão de adaptações para que sejam realizadas em momento adequado e local estratégico, transformando espaços junto à cidade. Além disso, prevê-se a instalação de um veículo de transporte público 100% elétrico e autônomo em parceria com empresas do setor para estudo de sua implantação e gestão.

Os princípios

Para estrutura de projeto, definimos três princípios norteadores que permitem o perpasso das diretrizes e propósitos do projeto. Os princípios concebem ideias que propõem melhoria na qualidade de vida dos moradores e de tempo aos visitantes que são bem recebidos e orientados por uma infraestrutura autoexplicativa da Avenida.

Social: Potencializar interação da população com os espaços; estimular melhor qualidade de vida a partir de estratégias para aumentar a segurança dos pedestres e veículos e da implantação de novos espaços e equipamentos de esporte e lazer; melhorar a qualidade espacial da avenida; valorizar a história, cultura e identidade local; garantir mobilidade e acessibilidade da via; tornar a avenida autoexplicativa a partir de estratégia de

sinalização e informações em fácil acesso, garantindo a boa recepção e conforto aos turistas.

Ambiental: Reforçar a cidade como local de belas paisagens a partir de um paisagismo que acompanha a estrutura da via; gerar ambientes mais saudáveis aproximando a natureza do asfalto e criando novos espaços com estruturas para lazer; fazer uso de estratégias de sustentabilidade em mobiliários e espaços de lazer; fortalecer a identidade visual através de uma qualidade espacial; conectar espaços turísticos, de lazer e entretenimento.

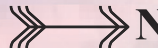
Econômico: Eficiência operacional e energética; Corrigir problemas hídricos e estruturais, evitando maiores complicações futuras; estimular novos comércios locais no percurso da avenida.

Premissas de projeto

- O projeto é concebido pensando no morador. Acreditamos que uma Avenida com infraestrutura de qualidade para o morador também será boa para o turista;
- A humanização se dá principalmente pela maior quantidade de pessoas usando o espaço público, por isso atividades múltiplas devem acontecer, especialmente no trecho 2;
- A ideia de mobilidade prioriza o pedestre, o transporte público e o ciclista em projeto. No trecho 2 o carro é permitido com condicionantes para que não permaneça por tempo excedente;
- O projeto propõe rotas sinalizadas ao longo da via, que indicam espaços de turismo, gastronomia e esporte e lazer. Aconselha-se que outros instrumentos de incentivo a atividades lucrativas devam acontecer para potencializar o investimento;
- Os espaços para práticas esportivas e de lazer se situam em locais estratégicos para permitir a adoção das praças pelas

- maiores empresas da cidade e destacá-las no mapa, além de se tornarem o ponto de encontro dos bairros da proximidade;
- O paisagismo possui função estética, de identidade e funcional ao gerar espaços sombreados e melhorar a ambiência dos espaços abertos, aumentando o tempo de permanência das pessoas no espaço;
 - A avenida pode ser usada por todos - coesão social;
 - A estrutura proposta para a avenida se adapta ao calendário das principais datas comemorativas do município. Os postes e pórticos permitem a instalação de decorações temáticas;
 - A sustentabilidade é aplicada principalmente no conceito de flexibilização dos espaços, que prevê estruturas para adaptações de usos conforme a necessidade de tempo e espaço, que permitam melhorias de forma gradual, e na multifunção dos mobiliários propostos.

Avenida 25 de Julho



Pórtico Sul - Trecho 01